

CONDIÇÕES AMBIENTAIS NO ESTUÁRIO DO GUADIANA

O conhecimento actual

Margarida CARDOSO DA SILVA

Eng. Química. Assessora Principal. DH-NEt. LNEC, Av. do Brasil, 1700 Lisboa, +351.21.844 3758,
mcsilva@lnec.pt

André B. FORTUNATO

Doutor em Eng. do Ambiente. Investigador Auxiliar DH-NEt. LNEC, Av. do Brasil, 1700 Lisboa,
+351.21.844 3758, afortunato@lnec.pt

Anabela OLIVEIRA

Doutor em Eng. do Ambiente. Investigador Auxiliar DH-NEt. LNEC, Av. do Brasil, 1700 Lisboa,
+351.21.844 3758, aoliveira@lnec.pt

João Soromenho ROCHA

Eng. Civil, Investigador Coordenador. DH- NHE LNEC, Av. do Brasil, 1700 Lisboa, +351.21.844 3758,
jrocha@lnec.pt

Resumo

A presente comunicação reúne a informação disponível relevante para a caracterização ambiental do estuário do Guadiana. Foi processada informação relativa às aflúncias fluviais, à morfologia do estuário que se estende até montante de Mértola, às marés e correntes e a parâmetros de qualidade da água.

O escoamento mais importante provém do rio Guadiana, caracterizado pela estação hidrométrica de Pulo do Lobo, sendo menos relevantes e só parcialmente caracterizados os caudais provenientes das ribeiras afluentes. A maré é semi-diurna e propaga-se, nas maiores marés e para caudais baixos, para montante de Mértola. A direcção da corrente depende da maré, tendo as velocidades residuais direcções opostas na camada mais próxima da superfície e do fundo. Dependendo da relação entre o caudal fluvial e o tipo de maré o estuário pode apresentar-se parcialmente misturado ou estratificado. Em situação de estiagem o estuário tende a apresentar-se homogéneo.

Os dados de qualidade são escassos e as observações mais recentes, disponíveis no SNIRH, foram efectuadas na zona montante do estuário (Rocha da Nora) no Cais de Alcoutim. A jusante, dispõe-se de informação de salinidade, proveniente de observações da década de 70 e de 1989-90. A análise dos dados sugere que a região do estuário amostrada apresenta, esporadicamente, valores de sobre-saturação de oxigénio dissolvido e concentrações elevadas de compostos inorgânicos de azoto, não sendo evidente que se esteja na presença de um processo de eutrofização. Os resultados das observações mostram, porém, que é evidente a influência de emissões de águas residuais, sendo clara a contaminação por coliformes.

Palavras Chave: Guadiana, estuários, qualidade ambiental, hidrologia, hidrodinâmica.